

ESCOLA

FOLHA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

EDICTOR: AMERICO G. DE BARROS

EXPEDIENTE

Um trimestre	\$500
Mez	\$500
Numero avulso	\$200

ESCOLA

Recommendamos a mocidade estudiosa a interessante obra do Snr. Raul de Azeredo (Raulino), intitulada "Artigos e Chronicas".

Pede venia ao auctor para inserir n'estas columnas o respectivo prefacio.

... "N'este molhejar da imprensa, n'este trabalho incessante do jornalismo moderno, em que se tem doze horas apenas para fazer a chronica, o artigo commentando o acontecimento do dia, não ha tempo para burilar phrases, para

periodos crystallinos e vibrantes... Escriptos estes despretenciosos, feitos rapidamente, ligeiramente, no bulicio da redacção, muitas vezes ao ler a noticia telegraphica, elles são agora reunidas em livro, no desejo que teve o auctor em conserval-os juntos. Jornalistas de hontem, o auctor entrega ao publico que se faz respeitar pelo criterio os seus Artigos e Chronicas, escriptos aos vinte annos".

Pará—1895. R. de A.

Agradecemos sinceramente ao nosso dedicado amigo Snr. Sylvio Monteiro, pela valiosa offerta que se dignou fazer-nos, dando a este modesto periodico um novo e bem acabado cabeçario, producto da sua invejavel habilidade.

COLUMNA DE PRAZER

O dia 17 do corrente foi de justo regesijo para o nosso distincto amigo João Gama Lobô d' Eça, motivado pelo anniversario de sua galante filhinha Heritilde.

Por entre perfumadas flores, viu passar no dia 19 do corrente mais um anno de existencia o nosso distincto amigo Albertino Victor, um dos ornamentos do Exercito Brasileiro, tendo por este motivo recebido dos seus amigos e collegas muitas felicitações.

POVOAÇÃO DO PISSARRÃO

Realizou nos dias 20 e 21 do corrente, na Povoação do Pissarrão, os festejos do Divino Espirito Santo, assistindo a essa festa grande numero de pessoas.

Causou-nos agradável impressão em ver o movimento do pessoal encarregado dos trabalhos da festa, pelo modo alegre e hospitaleiro para com os hospedes, aos quaes eram

offerecidos raneiros de palha, construidos dias antes para agasalho dos mesmos.

O programma da festa no dia 20 constou de illuminação, reza, leilão e baite q' correram animadissimos até ao amanhecer do dia 21, que foi festejado com missa musicada celebrada pelo rev. padre salesiano José Solari, que administrou tambem os sacramentos do baptismo e da confirmação a grande numero de crianças.

Podiamos terminar esta ligeira noticia com uma -- nada a desejar, se não fosse as exaltações de animos por parte de alguns creoulos do lugar, na manhã de 21, insultando uns e outros, até que afinal um dos quaes, chegando a via de facto com uma praça de policia, rolaram feridos por terra.

Este triste incidente, ofuscou e brilhantismo da festa, concorrendo para a breve retirada de diversos hospedes.

Realizará sabbado e domingo proximo na mesma localidade a festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira d'essa localidade.

A pequenina

Oh! mimosa criancinha!
Quem te fez tão engraçada,
Assim bonita e franzina
Como uma flor perfumada?

Teu semblante delicado
Tem a doçura dos ceus;
Os teus olhinhos gentis
São pharões nos escarceus.

Nem a rosa bella e rubra
Tem dos teus labios a cor;
Nem o lyrio da montanha
Tem assim igual candor.

Teus risos encantadores
Têm uma graça sem par;
Dós olhos teus a doçura
Faz muita gente pasmar.

Eu quizerá, ó criancinha,
Como tu, feliz viver,
Saltando assim tão contente
Entre o descanço e prazer!

Oh! mimosa criancinha,
Approxima-se de mim;
Cura com ternos desvellos
As minhas dores sem fim!

A A...

C.

OS ESTORMINHOS E O FALCÃO REAL

Que nuvem é aquella que apparece além, negra e densa, no meio deste céu luminoso e deslumbrante?

— São os estorminhos, os estorminhos dispostos em ordem de batalha para receberem os assaltos do falcão real.

Observemos o combate aéreo que tem que ver! O falcão real, os estorminhos, ficando momentaneamente como um ponto fixo.

O enorme bando de estorminhos forma quadrado e conserva-se como se estivesse parado na terra firme.

O falcão precipita-se sobre elles; porem a massa é tão densa que não pôde romper, apesar da sua força e das armas de que dispõe.

Vão em roda a ver se logra apanhar um soldado que se desgarrasse.

Mas aquella disciplina é de ferro. Ninguém se desmanda, e, nos repetidos e rapidissimos assaltos, rapidissimo será que chegue a prear um d'elles!

Não ha maior exemplo de que a união faz a força. Aquelles pequenos animaes, pequeninos como torçoados, sem armas de defesa repellent as arremetidas do seu aulaz e robusto aggressor armado de pés e cabeça, e isto quasi sempre sem perderem no combate um só camarada!

O falcão enfurecido não desanima. Carrrega sobre a frente, assalta os flancos, revolta, caindo, para cobrar a rectaguarda.

Sempre as mesmas requintadas compactas e impenetraveis oppondo-se-lhe na sua ordem de batalha!

Aquellas evoluções aéreas não se descreve; é preciso vê-las, interessadas e commovidos.

O nebro tenta no ultimo esforço logo o seu derradeiro lance.

Subindo a uma altura vertiginosa; para. Aquella vista penetrantissima made a distancia.

Depois, com o bico recurvo e dentado, a lingua carnuda, a cabeça chata, as pernas polpudas e empenachadas, as unhas fortes e aduncas, desistindo, saindo, rapace, fechando as asas, atira-se despido como uma flecha, sobre a massa imovel

O momento é supremo! Impossível resistir ao choque violentíssimo. Terão de ser fundidos de alto a baixo, destroçados, desbaratados, irremissivelmente perdidos!

Enquanto o quadrado, mais forte que o de Waterloo abre de imprevisto, e o falcão, que contava com um ponto de apoio, envolvido n'aquelle turbilhão, apesar do seu folego assombroso, cahe como asphiado pela apressão do ar.

As phalanges cerram-se im continente, e a grande massa espera, vigiando, o inimigo.

O nobri levanta-se e desampa o campo, revoando, aturdido e como cambaleando.

O exercito assaltado não arrisca a victoria com as alegrias do triumpho — como os homens têm feito tantas vezes!

Observa o inimigo; vendo que se afasta, principia a retirada. Começa a desfilar as columnas cerradas, e quando o adversario desaparece completamente é que se dá a debandada entre alvoroçados gritos de alegria.

Depois, a seu turno, lá vão, devastadores, cahir sobre os olivedos, cujos fructos arrazam n'uma tarde, na entrada d'uma noite!

E' a fabula do cordeiro e do lobo de que um grande espirito tirou uma lei.

E' esta, a eterna e ferocissima lucta pela vida.

VARIEDADES

N'um baile:

Minha senhora, sois tão linda que ninguém pôde vel-a sem amala!

— Creio que não, cavalheiro, porque se assim fosse eu já meteria casada.

Come elles, namoro!

Certo rapaz recebeu um dia um telegramma de sua tia que achava-se em S. Paulo fazendo operação.

— Ché gente, disse elle ao receber o telegramma; é a propria letra de minha tia!

Duas cousas ha nesta terra
Que põe a gente entristecida:
O collete vermelho do Peruano
E «Saráo das Flôres sem dar parida.

Dr. Frepção.

ANNUNCIO

CLUB

"CAVERNA CUYABANA"

A destemida e escovada Directoria d'este Club veneravel, avisa aos seus DESASTRADOS socios e demais cafageites de suas relações amistosas, que quizerem tomar parte no Carnaval furibundo que a mesma Directoria está promovendo, para virem alistar-se no prazo de 15 dias a contar de hoje.

Outrosim avisa-se que do dia 28 em diante o Club funcionará todas as noites em o predio n. 1 á rua Joaquim Martinho.

Cuyabá, 18 de Janeiro de 1906

Dr. Zabumba.